

DIREÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DE TRABALHO

2013

1º trimestre

DGERT-
DERT

**Relatório sobre
Regulamentação coletiva de trabalho
Publicada no 1º trimestre de 2013**

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO



Ficha Técnica

Título: Relatório sobre a regulamentação coletiva de trabalho publicada no 1º trimestre de 2013.

Data: Março de 2013.

Elaborado com informação disponível até ao dia 29 de Março.

Editores

Divisão de Estudos de Rendimentos do Trabalho

Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Ministério da Economia e do Emprego

Praça de Londres, n.º 2 - 7.º andar

1049-056 LISBOA

Telefone: 21 844 14 00

Fax: 21 844 14 25

Correio electrónico: dgert@dgert.mee.gov.pt

(Texto escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico)

Enquadramento económico

De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais publicadas pelo INE, no 4º trimestre de 2012, o PIB em termos reais sofreu uma diminuição de 3,8% face ao período homólogo de 2012, que deriva em grande medida da redução do contributo positivo da Procura Externa Líquida face ao 3.º trimestre (1,0 p.p. contra 3,9 p.p. do trimestre anterior), não compensado pelo contributo menos negativo da Procura Interna (-4,8 p.p. que compara com -7,4 p.p. no trimestre precedente).

Os dados quantitativos disponíveis relativos ao mês de janeiro de 2013 evidenciam que, em termos homólogos:¹

- Na indústria transformadora, o índice de produção ficou diminuiu 3,4% e o índice de volume de negócios decresceu 3,3%, (-3,3% e -6,7% em dezembro, repetidamente);
- O índice de produção na construção e obras públicas permanece em quebra (-20,5%);
- O índice de volume de negócios nos serviços apresentou uma quebra face ao período homólogo de 6,1%.

No mês de fevereiro de 2013 todos os indicadores de confiança atenuaram a sua tendência de quebra, registando ligeiras subidas face ao mês anterior.

Mercado de trabalho

Segundo os dados do Inquérito ao Emprego do INE, a evolução do emprego e do desemprego tem acompanhado a conjuntura económica atual. Desta forma, a taxa de desemprego estimada para o 4º trimestre de 2012 foi de 16,9%, tendo sido superior em 2,9 p.p. ao valor observado no trimestre homólogo de 2011. Por sua vez, no mesmo período, o número de empregados registou um decréscimo 4,3%.

Despedimentos coletivos

Durante o mês de janeiro de 2013, 119 empresas concluíram os processos de despedimento coletivo por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (artº359º do Código de Trabalho) que abrangeram 1.161 trabalhadores, traduzindo-se num aumento, comparativamente com o mês homólogo de

¹ Informação disponibilizada no BMEP nº 3/2013 – Conjuntura da responsabilidade do GEE/GPEARI.

2012, de 10,2% e 25,4% respectivamente. A maioria dos trabalhadores envolvidos nestes processos cessou o contrato de trabalho por iniciativa do empregador por via do despedimento (96,0%), enquanto aos restantes, 3,4% foram aplicadas outras medidas e 0,6% por revogação.

Contratação coletiva

Análise dos IRCT publicados

No 1º trimestre de 2013, foram publicados 16 convenções coletivas e 1 acordo de adesão (vide Quadro II). No conjunto dos instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT), a tendência é de estabilização face ao trimestre homólogo de 2012 (*sendo coincidente quer o número de IRCT negociais publicados quer a respetiva distribuição pelo tipo de convenções coletivas e por acordos de adesão*), mas de evidente decréscimo face aos restantes trimestres homólogos em consideração, todavia este diferencial pode ser justificado em parte pela não publicação de IRCT não negociais neste período, nomeadamente portarias de extensão.

Quadro II
IRCT publicados nos 1º trimestres de 2009 a 2013

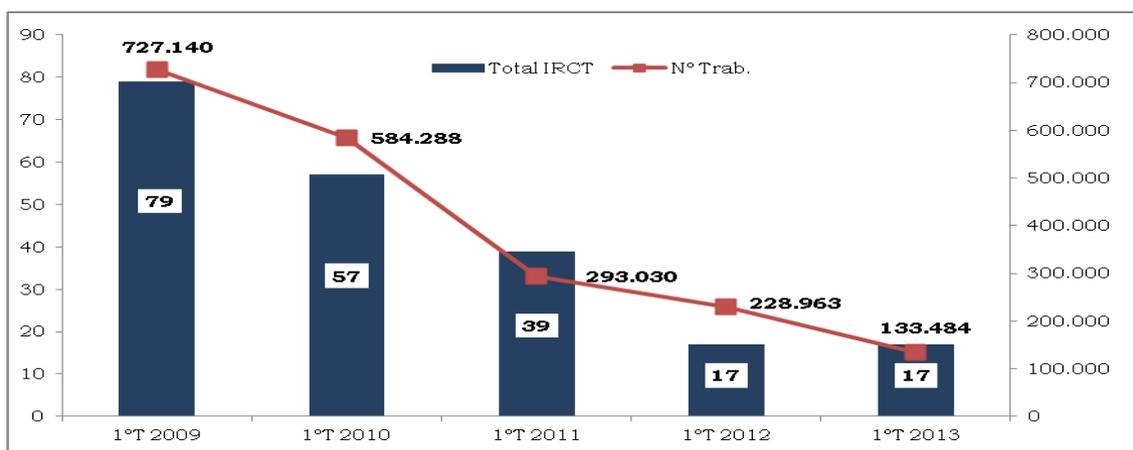
| IRCT | 1º T 2009 | 1º T 2010 | 1º T 2011 | 1º T 2012 | 1º T 2013 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Contratos coletivos | 32 | 22 | 19 | 7 | 7 |
| Acordos coletivos | 5 | 8 | 3 | 2 | 2 |
| Acordos de empresa | 9 | 7 | 9 | 7 | 7 |
| Total de convenções coletivas | 46 | 37 | 31 | 16 | 16 |
| Acordos de adesão | 3 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Decisões de arbitragem voluntária | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total de IRCT negociais (1) | 49 | 37 | 31 | 17 | 17 |
| Decisões de arbitragem obrigatória | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Portarias de extensão | 29 | 20 | 8 | 0 | 0 |
| Portarias de condições de trabalho | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total de IRCT não negociais (2) | 30 | 20 | 8 | 0 | 0 |
| Total de IRCT (1) + (2) | 79 | 57 | 39 | 17 | 17 |

Fonte: DGERT-DERT.

No 1º trimestre de 2013, no que concerne à evolução do total de IRCT publicados e ao correspondente número de trabalhadores dos setores ou empresas abrangidos, observa-se nos dois indicadores uma queda relevante face aos trimestres homólogos de 2009 a 2011. Relativamente ao último trimestre homólogo (2012), não houve alteração em termos de número de IRCT publicados, contudo o número de trabalhadores dos setores ou empresas abrangidos registaram um decréscimo de 41,7% (vide Gráfico II).

Gráfico II

Total de IRCT publicados e trabalhadores abrangidos, nos 1ºs trimestres de 2009 a 2013



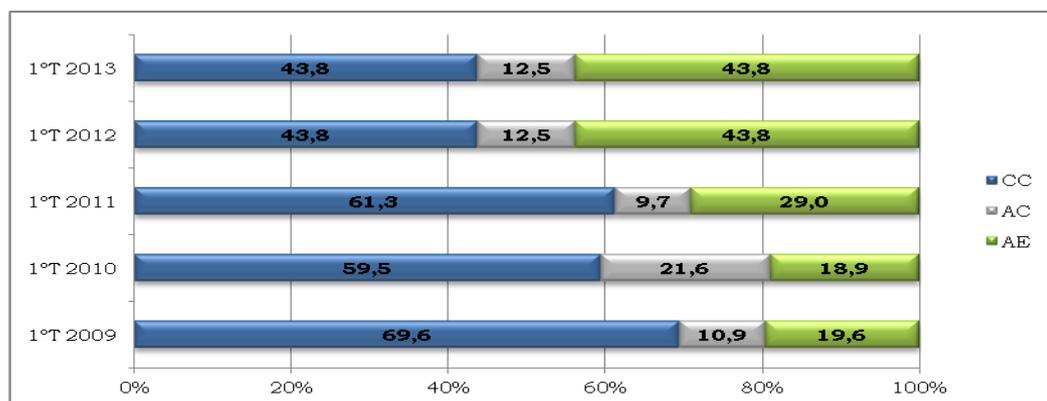
Fonte: DGERT-DERT.

Tipos e subtipos de convenções coletivas

Quanto à composição por tipo de convenções coletivas no 1º trimestre de 2013, os contratos coletivos e acordos de empresa, assumiram igual peso (43,8%), sendo a representatividade dos acordos coletivos pouco expressiva (12,5%). Podemos constatar desde o trimestre homólogo de 2009 o incremento de importância dos acordos de empresa na contratação coletiva e a quebra de representatividade dos contratos coletivos (vide Gráfico III).

Gráfico II

Tipos de convenções coletivas publicadas nos 1ºs trimestres de 2009 a 2013



Fonte: DGERT-DERT.

Os subtipos de convenções coletivas publicadas durante o 1º trimestre de 2013 que incluem alterações salariais representam 56,3% do total, dos quais com maior representatividade é o referente a alterações salariais e outras (37,5%). O subtipo alterações não salariais representa 31,3%. (vide Quadro III).

Quadro III
Subtipo de convenções coletivas publicadas no 1º trimestre de 2013

| Subtipo de convenções coletivas | Nº | % |
|---|-----------|--------------|
| 1ª convenção | 2 | 12,5 |
| Revisão global | 1 | 6,3 |
| Alteração salarial e outras e texto consolidado | 1 | 6,3 |
| Alteração salarial e outras | 6 | 37,5 |
| Alteração salarial | 1 | 6,3 |
| Alteração não salarial | 5 | 31,3 |
| TOTAL | 16 | 100,0 |

Fonte: DGERT-DERT.

Distribuição dos trabalhadores dos setores e empresas abrangidos segundo atividade económica

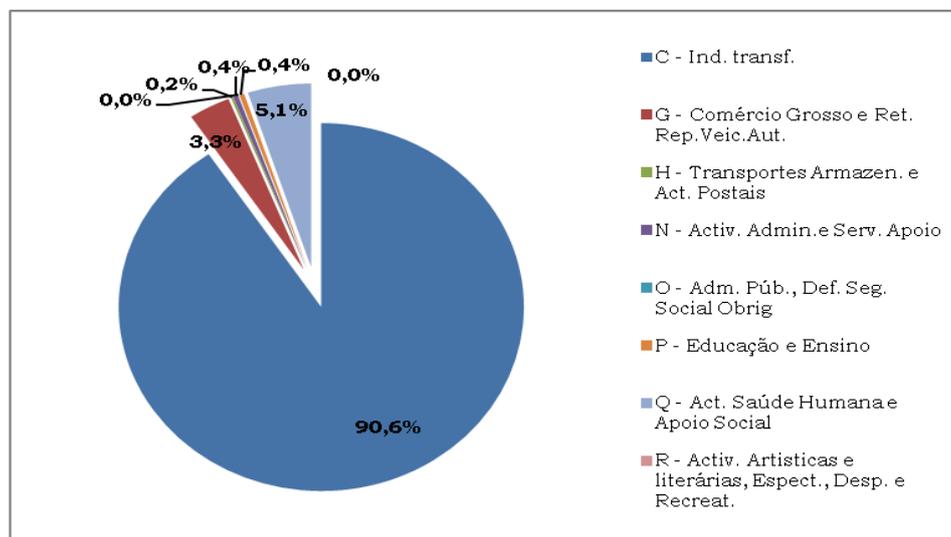
O total de trabalhadores dos setores regulados e empresas regulados pelos IRCT publicados no 1º trimestre de 2013 foi de 133.484², verificando-se um decréscimo de 41,7% em relação a igual período de 2012 (vide Gráfico IV).

As indústrias transformadoras (vide Gráfico III) foram as que mais se destacaram em termos de contratação coletiva (90,6% do total), este facto deriva em grande medida da publicação no trimestre em estudo do **“CC Indústria metalúrgica, metalomecânica, de arame e produtos derivados, de cutelarias, de embalagens metálicas, ind. navais”**, com 120.415, que representa 90,2% da totalidade dos trabalhadores.

² O número de trabalhadores referido é diferente do apurado para a informação relativa à variação intertabelas por incluir os TCO das primeiras convenções e das revisões não salariais.

Os contratos coletivos abrangeram setores ou empresas com 125.905 trabalhadores³, que representavam, no 1º trimestre de 2013, 94,3% do total de trabalhadores.

Gráfico III
Distribuição dos trabalhadores por atividades económicas abrangidas pelos IRCT publicados no 1º trimestre de 2013



Fonte: DGERT-DERT.

Variação salarial intertabelas

No 1º trimestre de 2013 foram publicados: 7 CC, 2 AC e 7 AE, tendo sido abrangidos por alterações salariais setores e empresas com 125.522.

Tendo como referência os semestres homólogos anteriores, podemos verificar que, no 1º trimestre de 2013, se assistiu a uma diminuição quer do número de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais, quer do número total de TCO dos setores e empresas regulados pelas convenções publicadas (vide Gráfico IV).

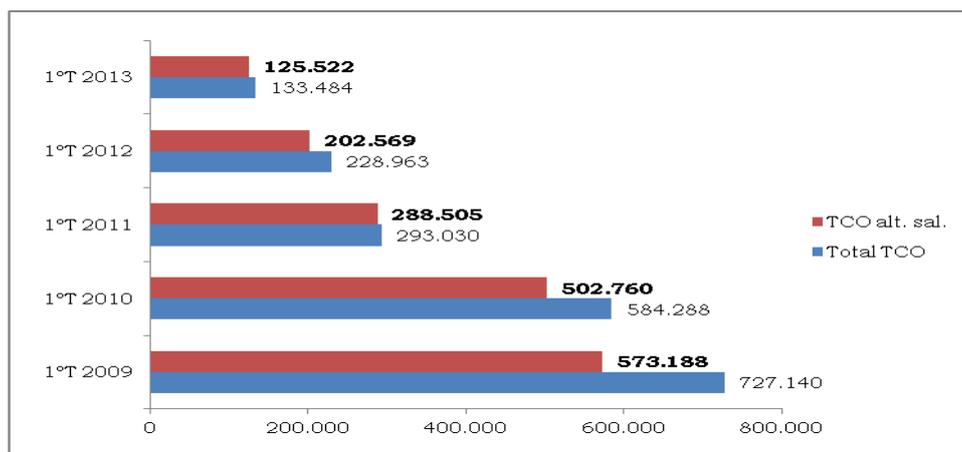
No 1º trimestre de 2013, duas convenções coletivas abrangeram 123.958 trabalhadores (98,8%⁴), o CC *Indústria metalúrgica, metalomecânica, de arame e produtos derivados, de cutelarias, de embalagens metálicas, ind. navais* (120.415) e o CC *Comércio de Viana de Castelo* (3.543).

³ O número de trabalhadores referido é diferente do apurado para a informação relativa à variação intertabelas por incluir os TCO das primeiras convenções e das revisões não salariais.

⁴ Do total de trabalhadores de setores e empresas abrangidos por alterações salariais.

Gráfico IV

Nº de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos 1ºs trimestres de 2009 a 2013



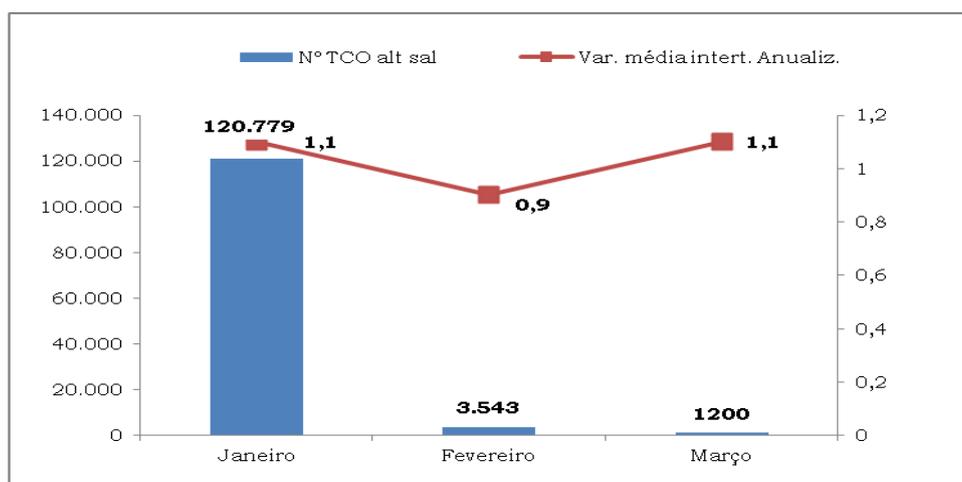
Fonte: DGERT-DERT.

O período médio de eficácia⁵ das tabelas vigentes face às anteriores foi de 34,1 meses, bastante superior ao verificado no mesmo período do ano anterior (18,0 meses), todavia o valor deste indicador é muito influenciado pelo grau de desatualização significativo da tabela salarial do IRC mais representativo do trimestre em análise (35,0 meses) (vide Quadro 1 e 2 em anexo).

A variação nominal média intertabelas anualizada para o conjunto dos IRCT situou-se em 1,1%, inferior à do trimestre homólogo de 2012 (1,6%), tendo registado uma trajetória regular ao longo do 1º trimestre de 2013, apresentando valores a rondar 1,0% (vide Quadro 2 em anexo e Gráfico V).

Gráfico V

Nº de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais e variação salarial nominal média anualizada por mês (1º trimestre de 2013)



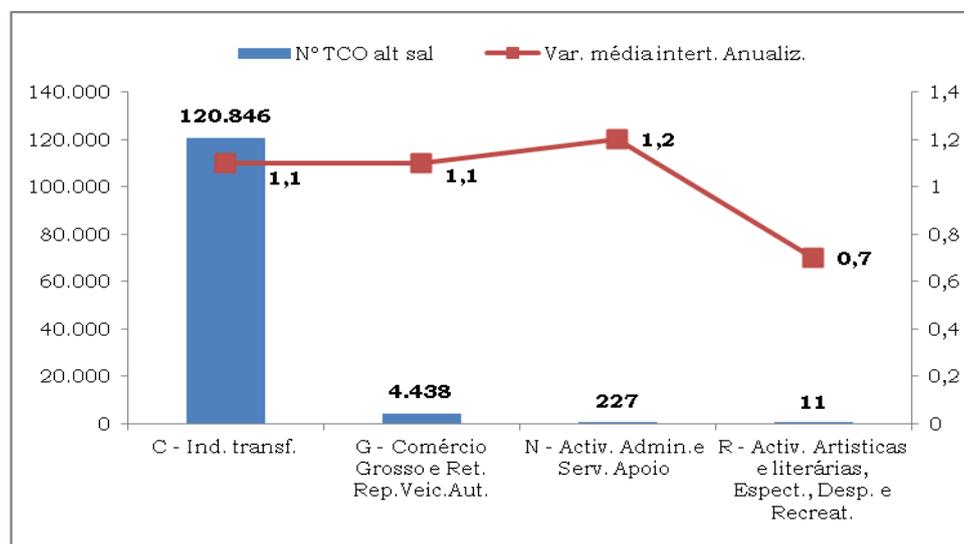
Fonte: DGERT-DERT.

⁵ Calculado tendo em consideração a diferença entre data de início de eficácia da tabela vigente e da anterior e ponderado com o número de trabalhadores do IRC (com alterações salariais).

O setor de atividade onde se observou a maior *variação nominal anualizada* foi: a *atividade administrativa e dos serviços de apoio* (1,2%) que apresentou aumento superior à média (1,1%). As *indústrias transformadoras e o comércio por grosso e a retalho e reparação de veículos automóveis e motociclos* registaram aumentos idênticos à média (1,1). A *atividade artística, de espetáculo, desportiva e recreativa* (0,7%) foi a atividade que exibiu menor variação para o período em análise, estabelecendo aumento inferior à média (vide Gráfico VII e Quadro 2 em anexo).

Gráfico VI

Nº de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais e variação salarial média nominal anualizada por setor de atividade (1º trimestre de 2013)



Fonte: DGERT-DERT.

A *variação média intertabelas* para as convenções coletivas cujas *tabelas anteriores tinham um ano de eficácia* assumiu o valor de 1,2%, inferior ao registado no 1º trimestre de 2012 (1,5%) e no 1º trimestre de 2011 (1,7%). Os trabalhadores dos setores e empresas regulados por estas convenções coletivas representaram 3,9% do total do trimestre (vide Quadro 4 em anexo).

ANEXOS

Quadro 1 – Variação média ponderada intertabelas por IRCT no 1º trimestre de 2013.

Quadro 2 – Variação média ponderada intertabelas por setor de atividade no 1º trimestre de 2013.

Quadro 3 – Variação média ponderada intertabelas por mês (1º trimestre de 2013).

Quadro 4 – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por setor de atividade no 1º trimestre de 2013.

Quadro 5 – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por mês (1º trimestre de 2013).

Quadro 1

Varição média ponderada intertabelas por IRCT no 1º trimestre de 2013

| IRCT | Número de trabalhadores dos setores ou das empresas | Eficácia | | | Variação (%) | | | Variação anualizada (%) | | |
|---|---|---------------------|-------------|-------------|--------------|--------------|-----|-------------------------|--------------|-----|
| | | Produção de efeitos | | | Intertabelas | | | Intertabelas | | |
| | | Anterior | Vigente | Meses | Nominal | Deflacionada | IPC | Nominal | Deflacionada | IPC |
| AC NORMAX - Fábrica de Vidro Científico, Lda; VILABO, Lda | 101 | 01-Jan-2011 | | | | | | | | |
| CCT Comércio por grosso de produtos farmacêuticos | 832 | 01-Jan-2012 | | | | | | | | |
| AE LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, SA | 133 | 01-Jan-2012 | | | | | | | | |
| AE HPEM - Higiene Pública, EEM | 300 | 01-Jan-2009 | | | | | | | | |
| CCT Ensino de Condução Automóvel | 520 | 01-Jan-2012 | | | | | | | | |
| CCT Comércio (Viana do Castelo) | 3543 | 01-Mar-2011 | 01-Mar-2012 | 12,0 | 0,9 | -2,7 | 3,7 | 0,9 | -2,7 | 3,7 |
| CCT Ind. Bolachas e afins (pessoal fabril de apoio e manutenção) | 305 | 01-Jan-2012 | 01-Jan-2013 | 12,0 | 1,9 | -0,9 | 2,8 | 1,9 | -0,9 | 2,8 |
| CCT Comércio por grosso de produtos farmacêuticos | 895 | 01-Jan-2012 | 01-Jan-2013 | 12,0 | 1,9 | -0,9 | 2,8 | 1,9 | -0,9 | 2,8 |
| AE Carl Zeiss Vision Portugal, SA | 126 | 01-Abr-2011 | 01-Abr-2012 | 12,0 | 2,0 | -1,5 | 3,6 | 2,0 | -1,5 | 3,6 |
| AE Futebol Clube do Porto | 11 | 01-Ago-2010 | 01-Ago-2012 | 24,0 | 1,5 | -4,7 | 6,5 | 0,7 | -2,4 | 3,2 |
| CC Serviços de desinfestação/aplicação de pesticidas | 227 | 01-Jan-2010 | 01-Jan-2012 | 24,0 | 2,4 | -2,6 | 5,1 | 1,2 | -1,3 | 2,5 |
| CC Ind metalúrgica, metalomecânica, de arame e produtos derivados, de cutelaria, de embalagens metálicas, indústrias navais | 120415 | 01-Fev-2010 | 01-Jan-2013 | 35,0 | 3,3 | -4,4 | 8,0 | 1,1 | -1,6 | 2,7 |
| AC Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra EPE e outros (médicos) | 4255 | 01-Dez-2009 | 01-Jan-2013 | 37,0 | | | | | | |
| AE Navegação Aérea de Portugal - NAV Portugal, EPE | 129 | | 01-Jan-2007 | | | | | | | |
| AE Ass. Humanit. Bombeiros Vol. Reg. Monsaraz | 24 | | 01-Fev-2013 | | | | | | | |
| AE Santa Casa da Misericórdia de Lisboa | 2500 | | 01-Jan-2013 | | | | | | | |

Fonte: DGERT-DETR.

Quadro 2

Variação média ponderada intertabelas por setor de atividade no 1º trimestre de 2013

| ACTIVIDADES | Número de trabalhadores dos setores ou das empresas | Eficácia (meses) | Variação (%) | | | Variação anualizada (%) | | |
|--|---|------------------|--------------|--------------|------------|-------------------------|--------------|------------|
| | | | Intertabelas | | IPC | Intertabelas | | IPC |
| | | | Nominal | Deflacionada | | Nominal | Deflacionada | |
| TOTAL | 125522 | 34,1 | 3,2 | -4,3 | 7,8 | 1,1 | -1,6 | 2,7 |
| Indústrias transformadoras | 120846 | 35,0 | 3,3 | -4,4 | 8,0 | 1,1 | -1,6 | 2,7 |
| Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletas | 4438 | 12,0 | 1,1 | -2,3 | 3,5 | 1,1 | -2,3 | 3,5 |
| Actividades administrativas e dos serviços de apoio | 227 | 24,0 | 2,4 | -2,6 | 5,1 | 1,2 | -1,3 | 2,5 |
| Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas | 11 | 24,0 | 1,5 | -4,7 | 6,5 | 0,7 | -2,4 | 3,2 |

Fonte: DGERT-DERT.

Quadro 3 – Variação média ponderada intertabelas por mês (1º trimestre de 2013)

| ACTIVIDADES | Número de trabalhadores dos setores ou das empresas | Eficácia (meses) | Variação (%) | | | Variação anualizada (%) | | |
|-------------|---|------------------|--------------|--------------|-----|-------------------------|--------------|-----|
| | | | Intertabelas | | IPC | Intertabelas | | IPC |
| | | | Nominal | Deflacionada | | Nominal | Deflacionada | |
| JANEIRO | 120779 | 35,0 | 3,3 | -4,4 | 8,0 | 1,1 | -1,6 | 2,7 |
| FEVEREIRO | 3543 | 12,0 | 0,9 | -2,7 | 3,7 | 0,9 | -2,7 | 3,7 |
| MARÇO | 1200 | 12,0 | 1,9 | -0,9 | 2,8 | 1,9 | -0,9 | 2,8 |

Fonte: DGERT-DERT.

Quadro 4 – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por setor de atividade no 1º trimestre de 2013

| ACTIVIDADES | Número de trabalhadores | Variação (%) | | |
|--|-------------------------|--------------|--------------|------------|
| | | Intertabelas | | IPC |
| | | Nominal | Deflacionada | |
| TOTAL | 4869 | 1,2 | -2,2 | 3,5 |
| Indústrias transformadoras | 431 | 1,9 | -1,1 | 3,0 |
| Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos | 4438 | 1,1 | -2,3 | 3,5 |

Fonte: DGERT-DERT.

Quadro 5 – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por mês (1º trimestre de 2013)

| ACTIVIDADES | Número de trabalhadores | Variação (%) | | |
|-------------|-------------------------|--------------|--------------|-----|
| | | Intertabelas | | IPC |
| | | Nominal | Deflacionada | |
| JANEIRO (1) | | | | |
| FEVEREIRO | 3543 | 0,9 | -2,7 | 3,7 |
| MARÇO | 1200 | 1,9 | -0,9 | 2,8 |

Fonte: DGERT-DERT.

No mês de janeiro não foi publicado nenhum IRC com 12 meses de eficácia.